

# Condicionantes macroeconômicos do desenvolvimento industrial



**LUIZ FERNANDO DE PAULA  
PROFESSOR TITULAR  
FCE/UERJ**

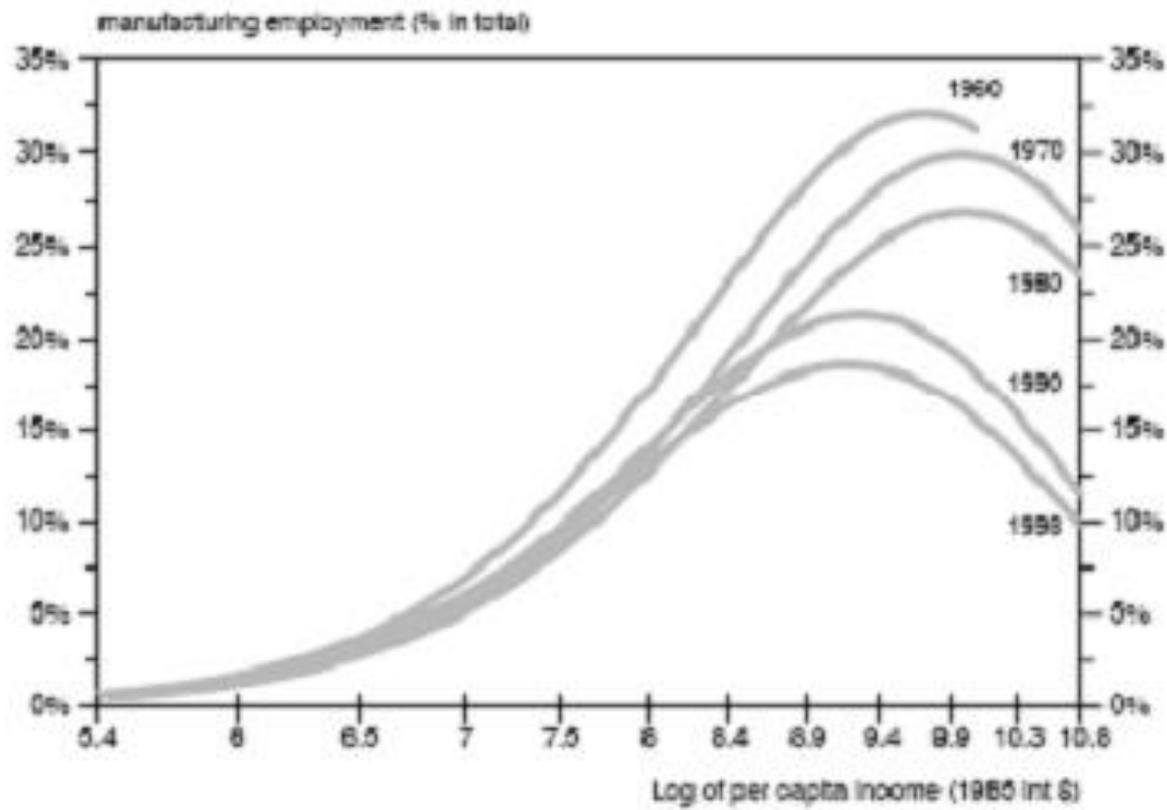
**SEMINÁRIO “DESINDUSTRIALIZAÇÃO  
E CRESCIMENTO ECONÔMICO NO  
BRASIL: MITOS E REALIDADES” – 70  
ANOS DE ECONOMIA DA UFF,  
NITERÓI, 04/10/2012**

# Relação macro e micro



- A difícil relação entre macro e micro.
- Teoria PK e Teoria neoschumpeteriana.
- Agenda e não-agenda do governo (Keynes).
- Políticas keynesianas.
- Superação do estrangimento externo ao crescimento de longo prazo.
- Política macro e política industrial.
- Estratégia de longo prazo.

# Desindustrialização natural: Palma (2005)



# Desindustrialização precoce: Ricupero



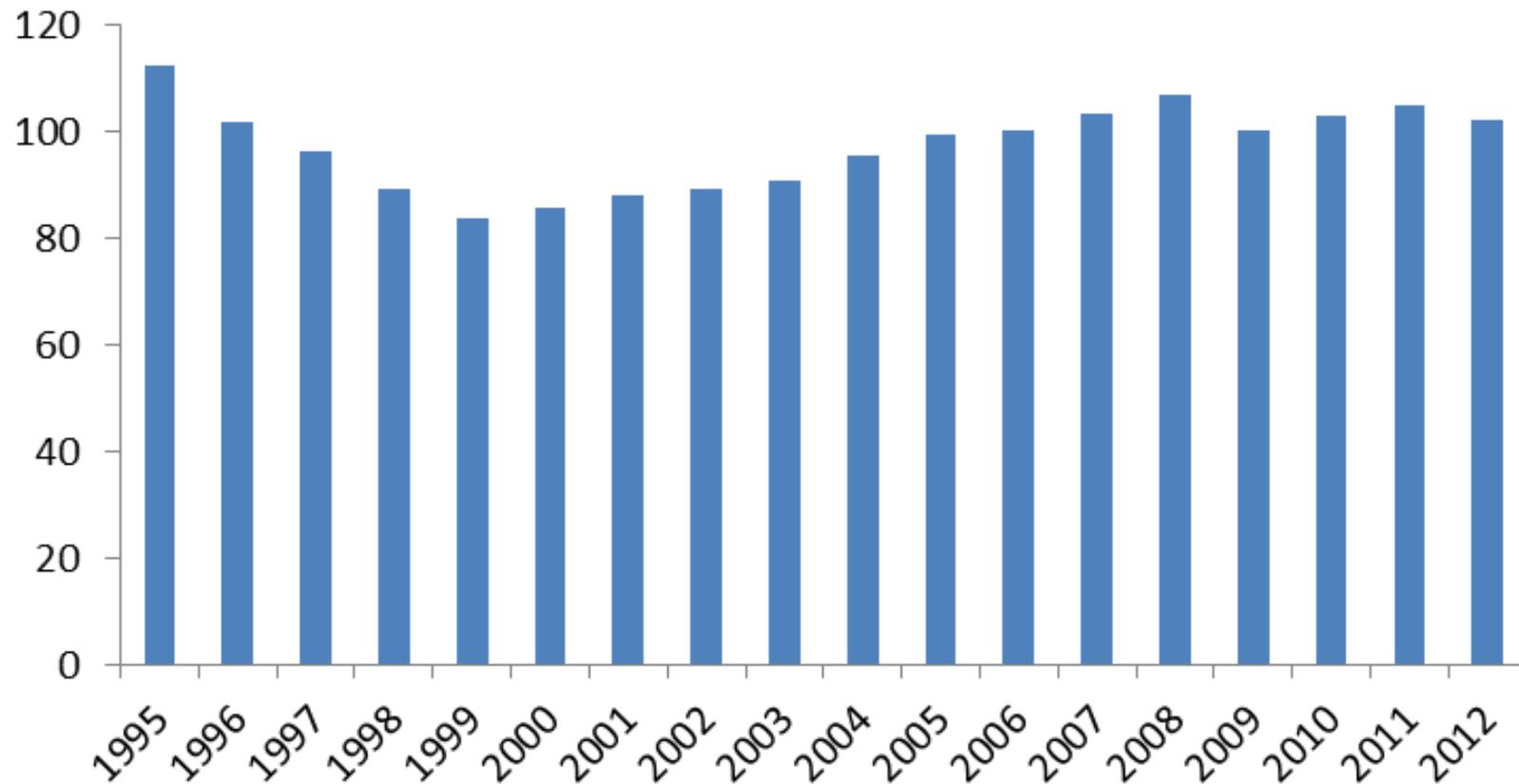
“A desindustrialização precoce é a variante patológica da chamada “desindustrialização positiva”. Quando a industrialização completou com êxito o processo do desenvolvimento e elevou a renda per capita a nível elevado e autossustentável, o setor manufatureiro começa a declinar, em termos relativos, como proporção do produto e do emprego. Isso ocorre em contexto de crescimento rápido e pleno emprego, no momento em que se atinge renda per capita entre \$ 8,000 e \$ 9,000, medidos em preços constantes de 1986, correspondendo hoje a valores nominais bem mais altos. O fenômeno é patológico quando aparece em economias onde a renda per capita é menos da metade ou até de um terço desse nível e em contexto de baixo crescimento e desemprego de massa. Nesse caso, o processo de industrialização abortou antes de dar nascimento a uma economia próspera de serviços, capaz de absorver a mão de obra desempregada pela indústria.”

- Nova doença holandesa? (Palma, Bresser-Pereira)

# Desindustrialização: emprego na indústria estável...



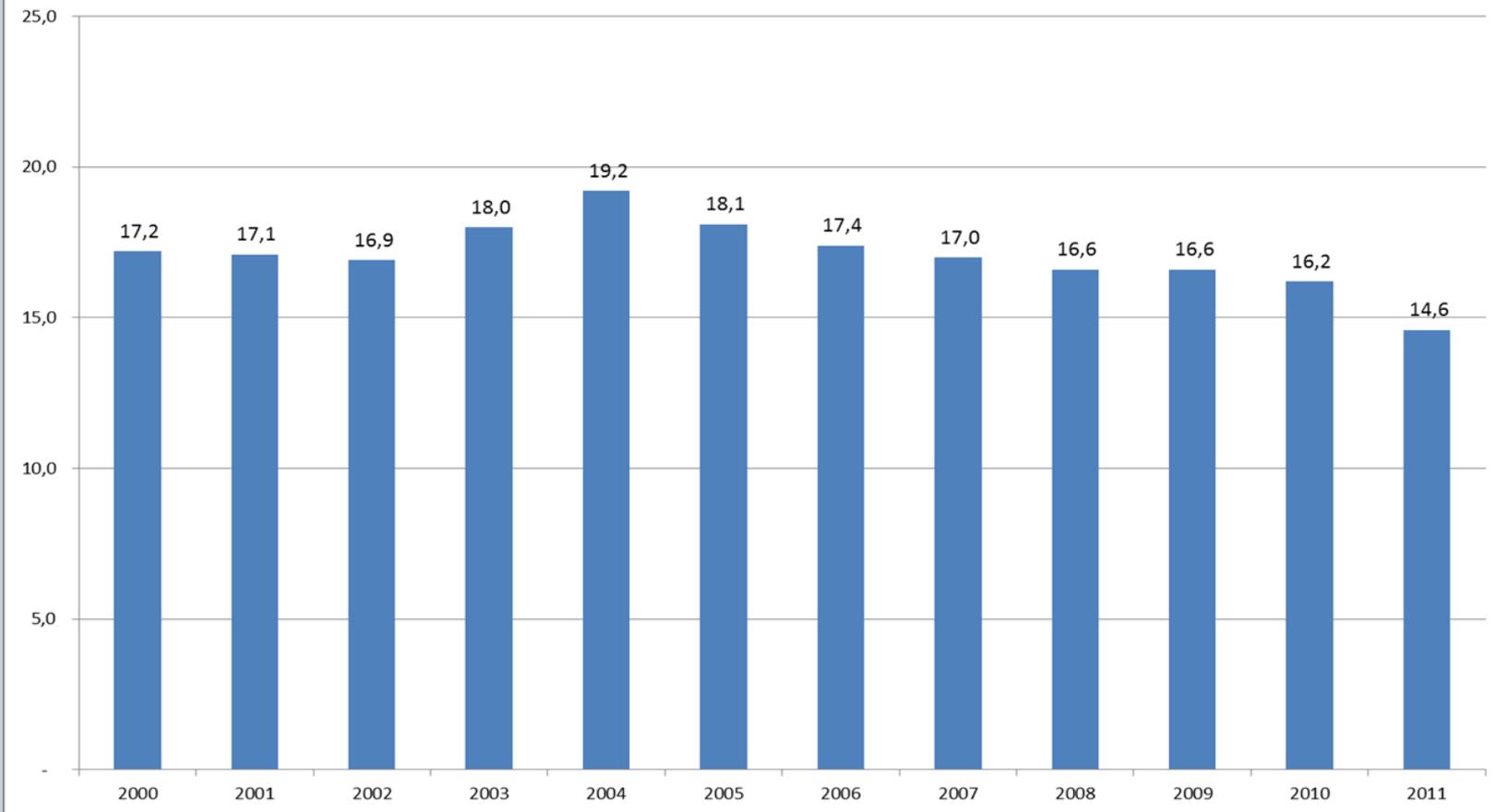
**Nível de emprego - indústria - índice (jun. 2005 = 100) - SP**



# Desindustrialização



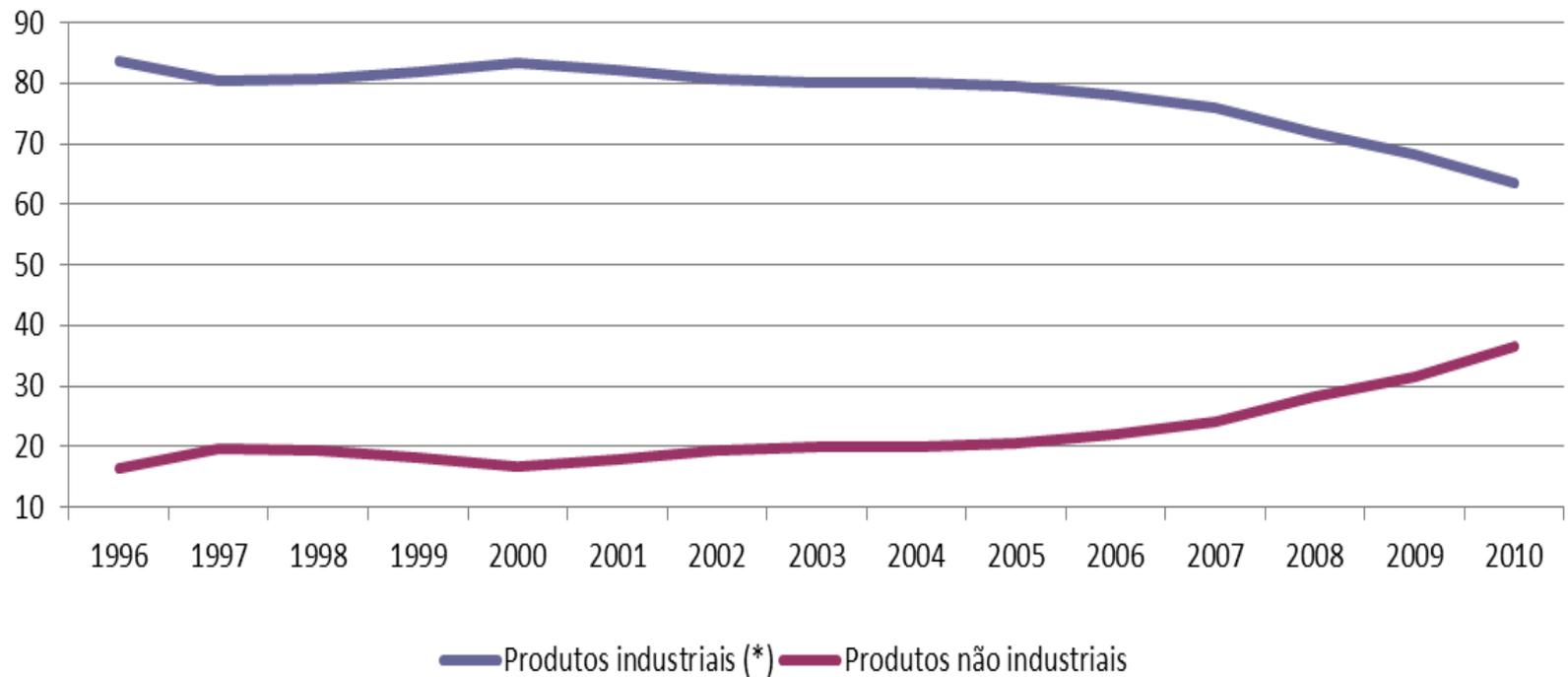
**Manufacturing industry over GDP (%)**



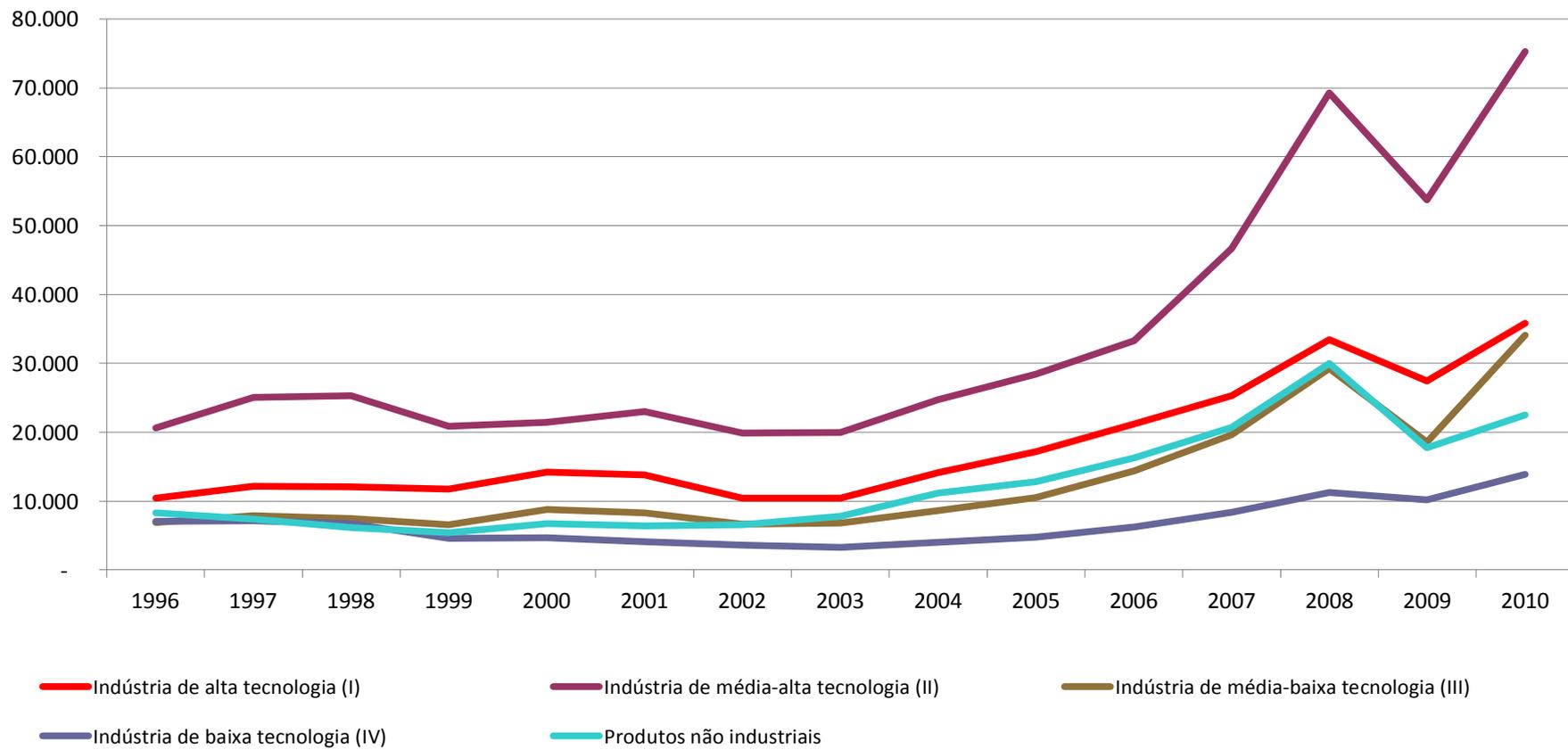
# Desindustrialização



Exportação Brasileira dos Setores Industriais por Intensidade Tecnológica - Participação (%)



# Importação dos setores industriais por intensidade tecnológica



# Boca de Jacaré I (Nakano)

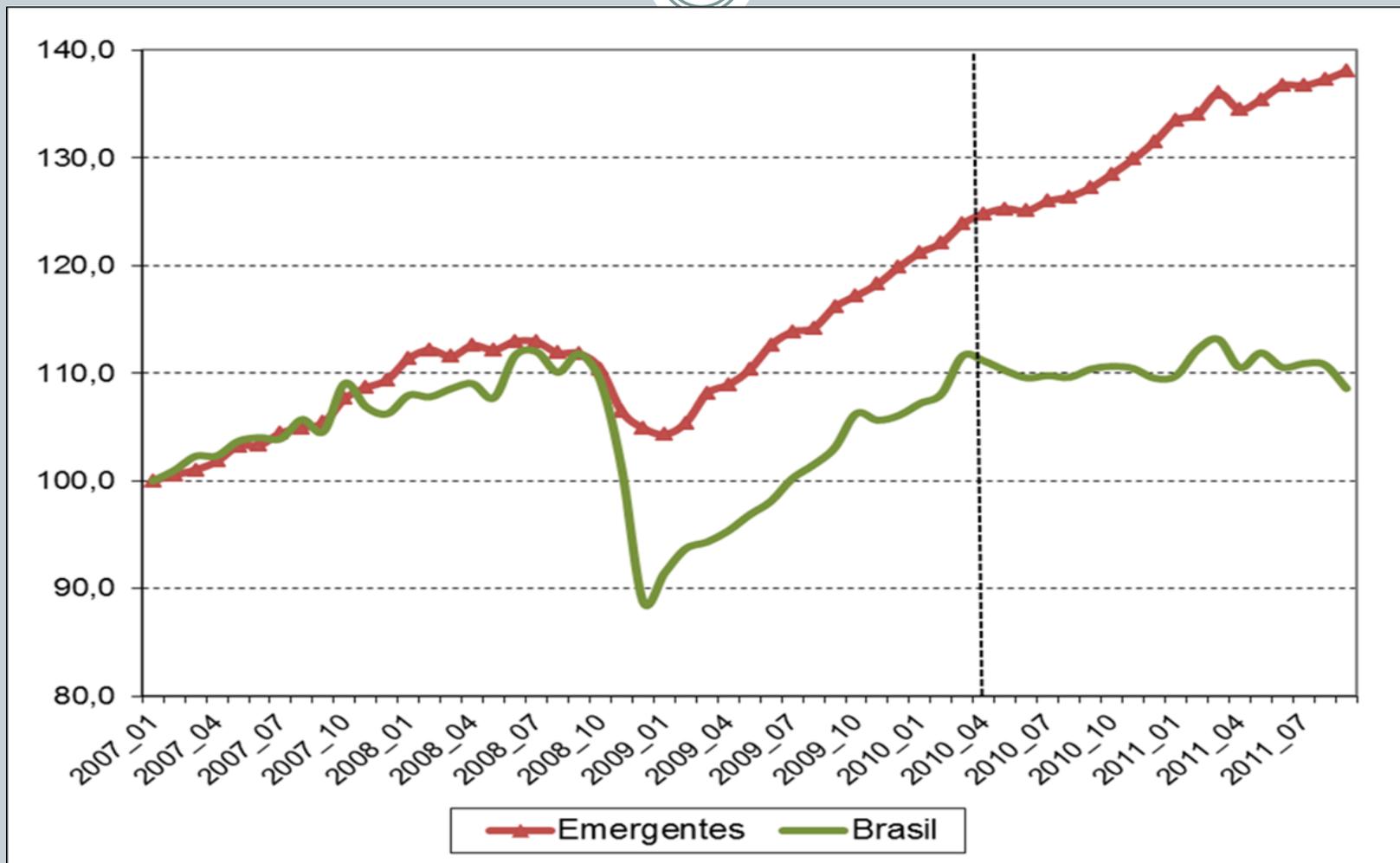
## Produção da indústria e vendas do comércio

Índice: jan/2000 = 100, com ajuste sazonal

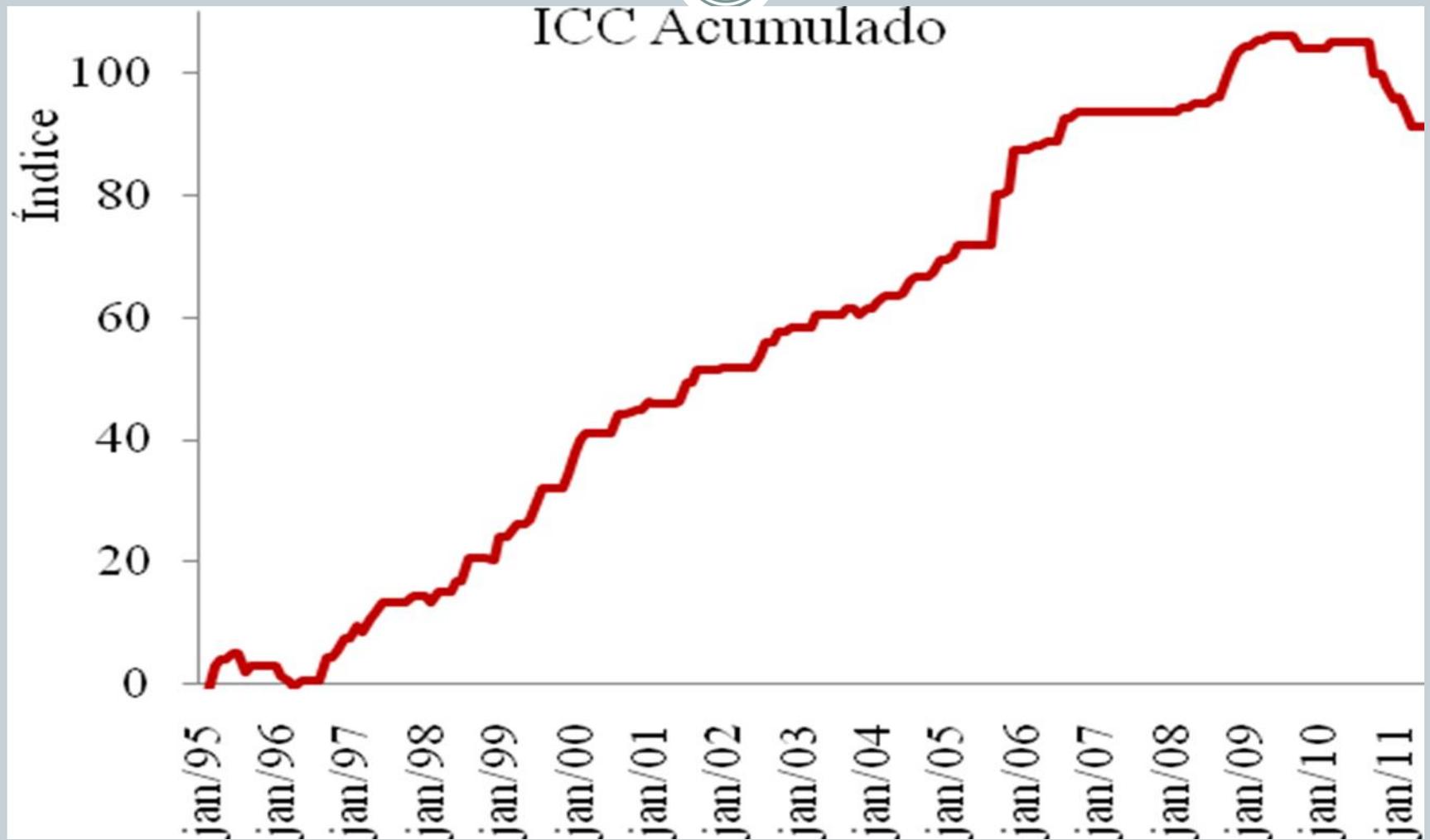


Fonte: IBGE - Produção Física e Pesquisa Mensal de Comércio

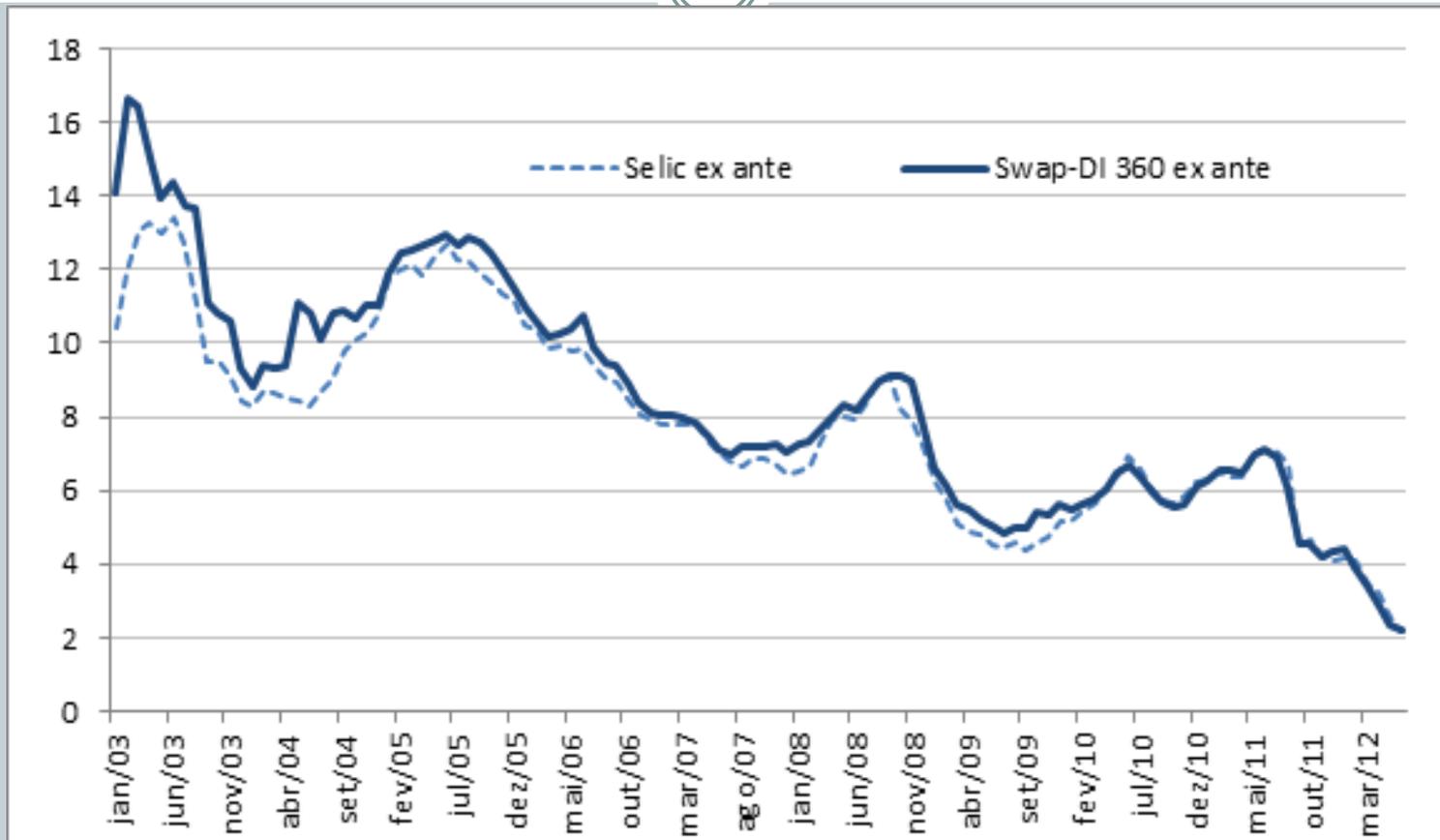
# Boca de Jacaré II (Sarti): Índice de produção física industrial



# Índice de jure de liberalização financeira (Quinn): restritiva (-) liberalizante (+)



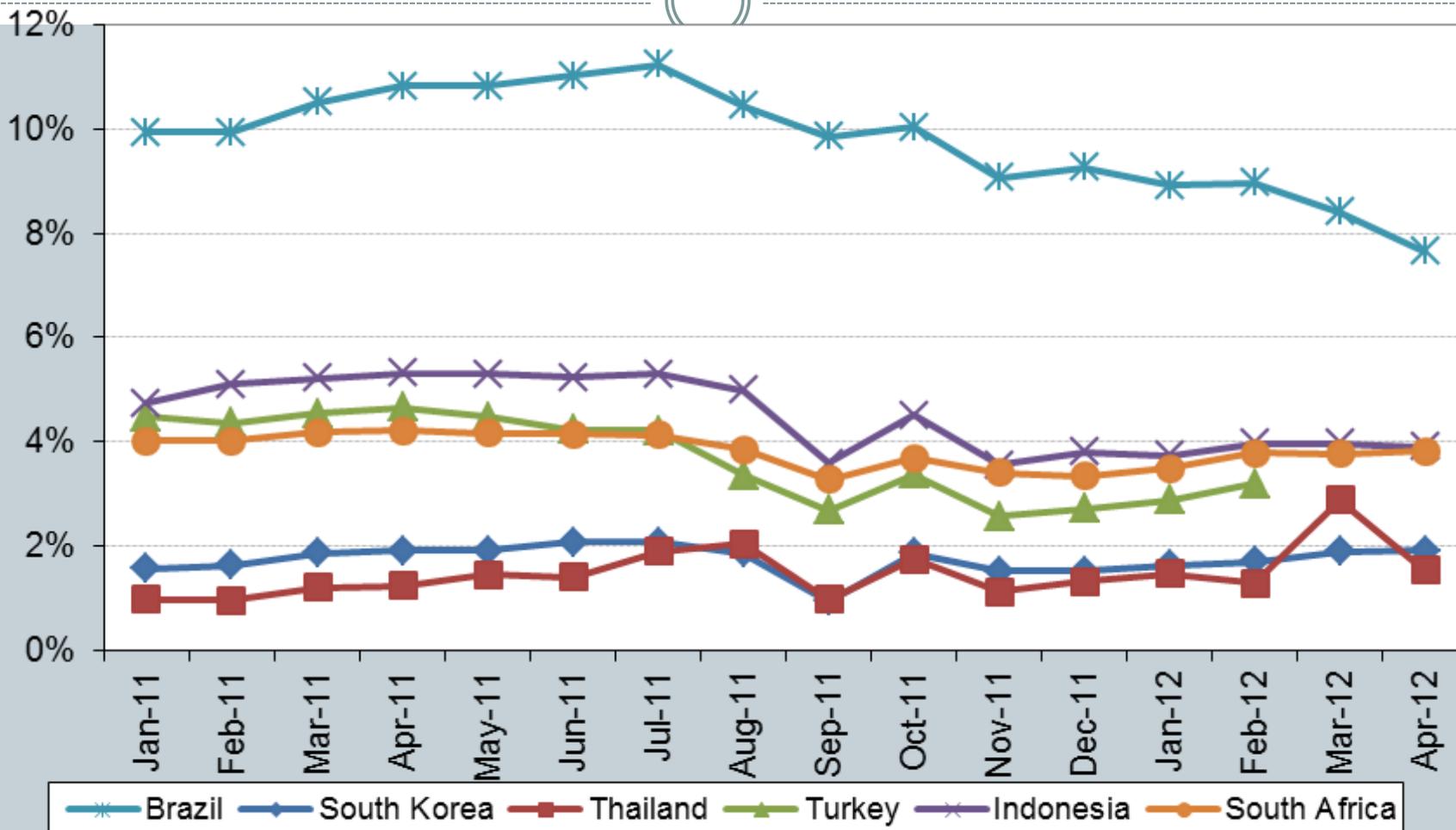
# Política macro: taxa de juros reais



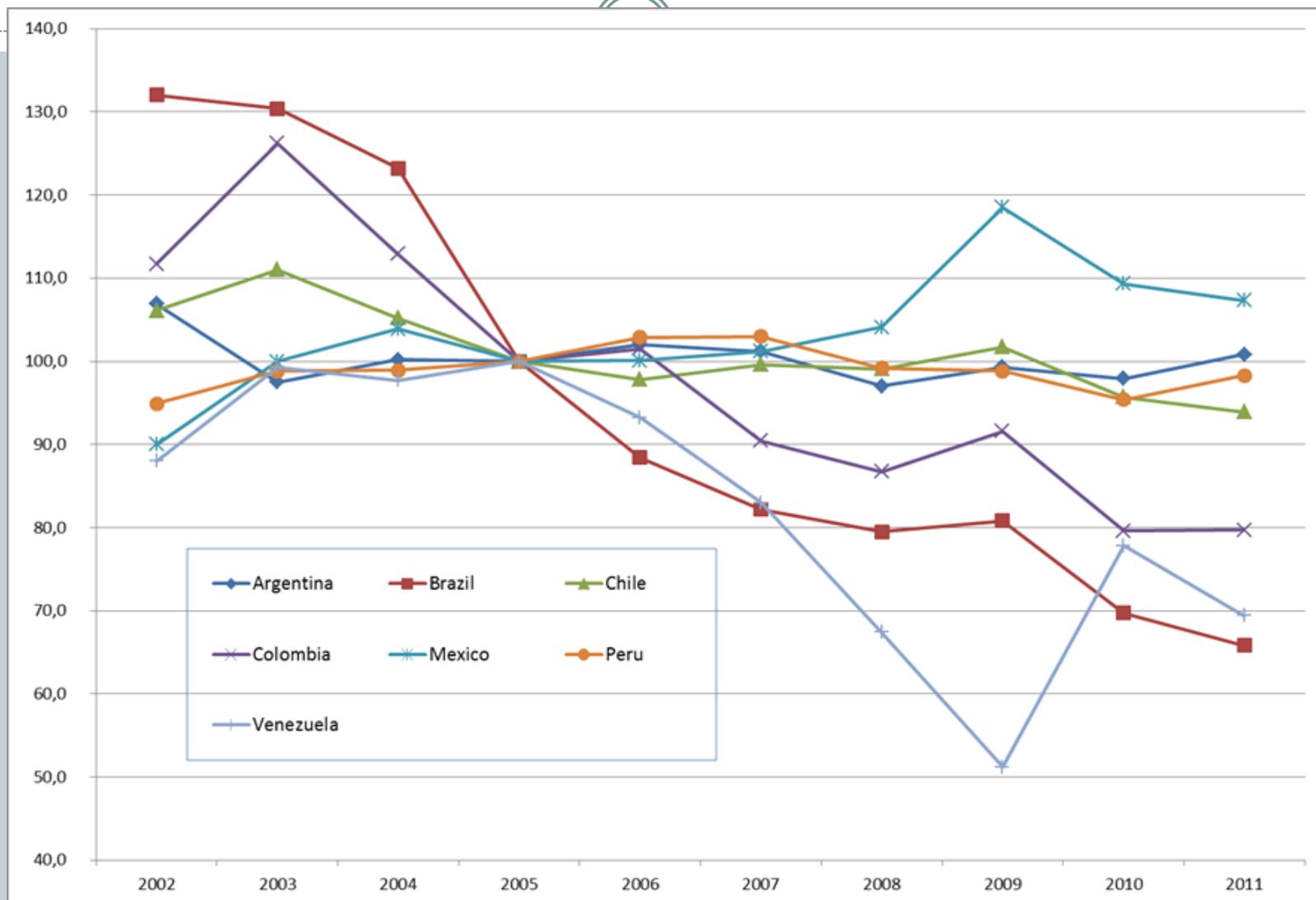
Source: Author's calculations with data from Central Bank of Brazil

Note: Nominal interest rate (BCB Selic target and Swap-DI 360) deflated by headline price index (IPCA)

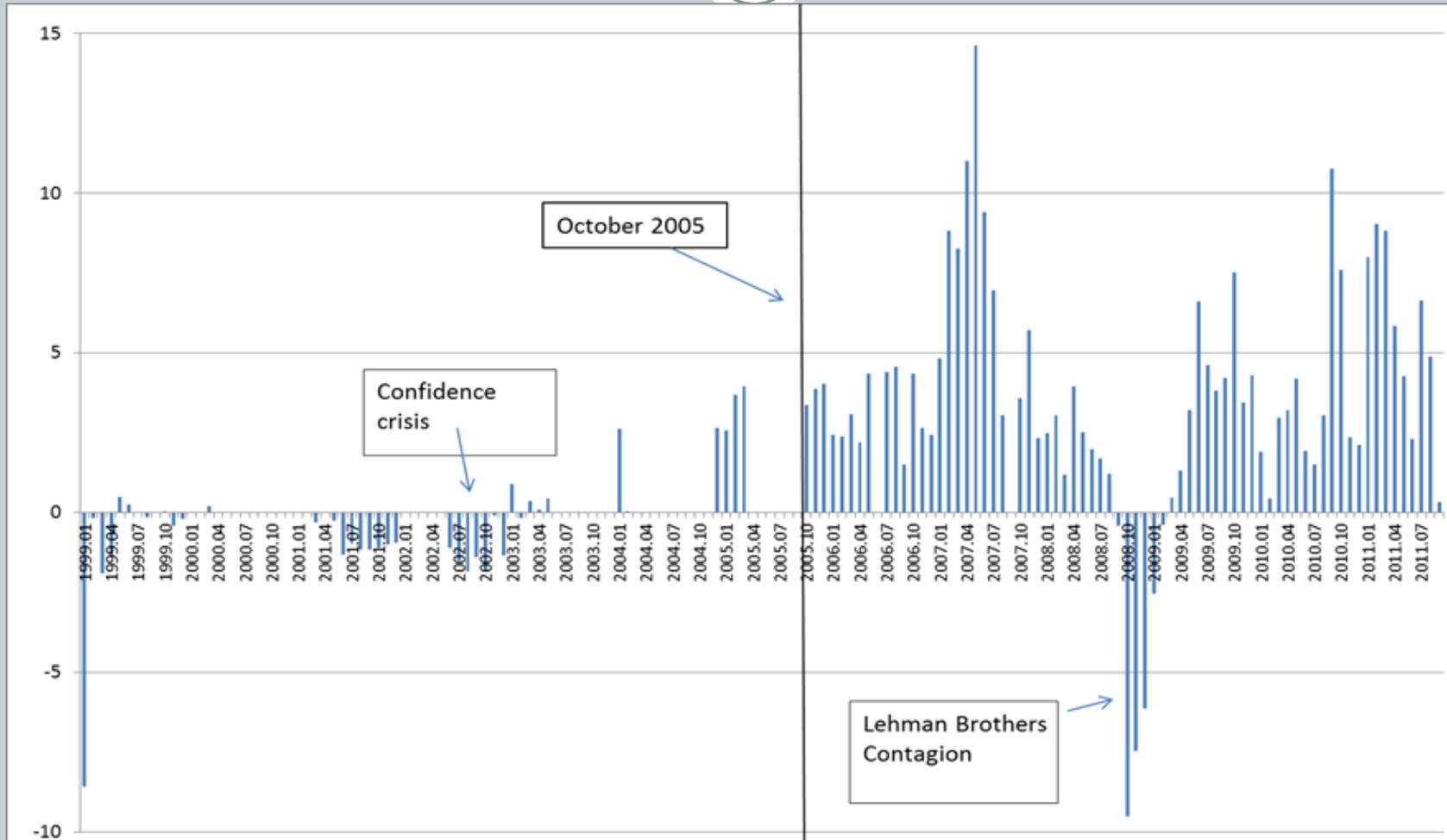
# Diferencial de taxa de juros



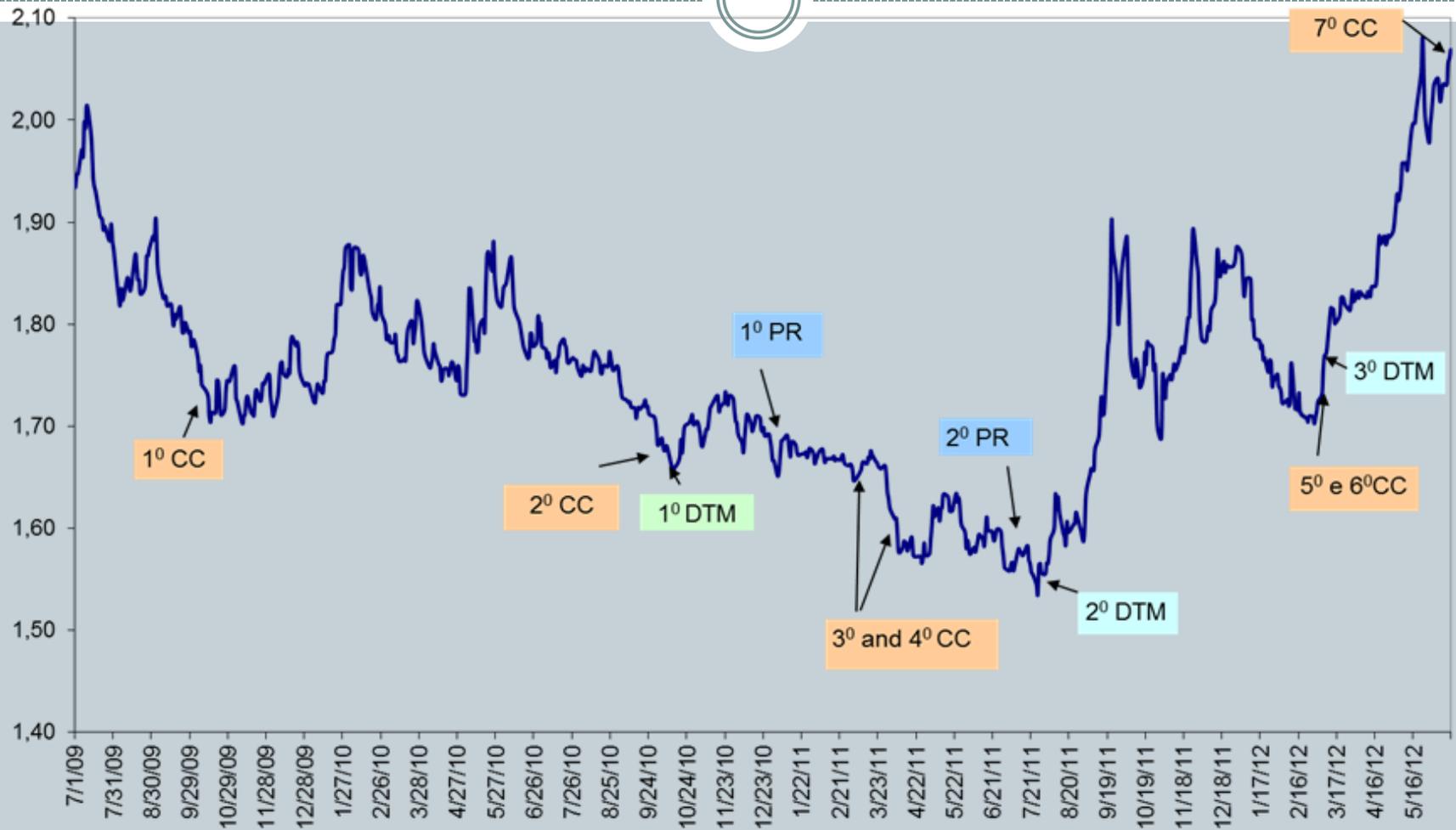
# Taxa de câmbio real efetiva



# Intervenção do BCB mercado spot cambial



# Taxa de câmbio e controle de capitais



CC= Capital control

DTM=Derivatives market regulation

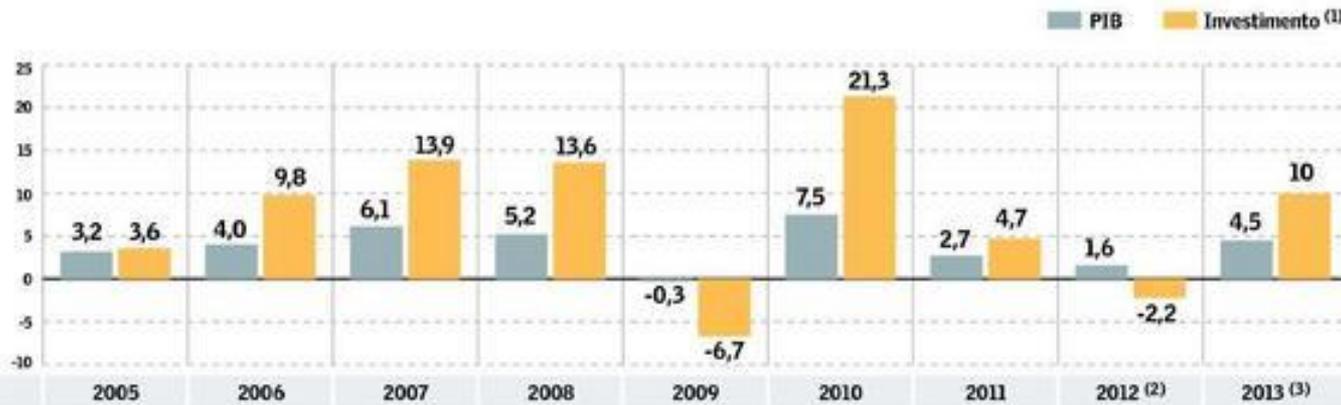
PR = Prudential Regulation

# Investimento



## Crescimento X investimento

Evolução dos indicadores e projeções para 2012 e 2013



Depois de atingir **19,5%** do PIB em 2010, a taxa de investimento recuou e ficou em **19,3%** em 2011, nível que deve ficar ainda menor esse ano

Fonte: IBGE. (1) Medido pela variação da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). (2) Projeção do BC no Relatório de Inflação de setembro. (3) Meta informal da equipe econômica

# Política industrial e macro



- Plano Brasil Maior (2011-14): “medidas importantes de desoneração dos investimentos e das exportações para iniciar o enfrentamento da apreciação cambial, de avanço do crédito e aperfeiçoamento do marco regulatório da inovação, de fortalecimento da defesa comercial e ampliação de incentivos fiscais e facilitação de financiamentos para agregação de valor nacional e competitividade das cadeias produtivas.”
- Medidas: permissão para desconto imediato dos impostos pagos na aquisição de máquinas para a indústria, desoneração da folha de pagamento para os setores que empregam grande volume de mão de obra, e redução do preço de energia.
- Flexibilização no modelo de política econômica.
- Uma meta ou duas metas?

# Conclusões



- Há indícios de um processo de desindustrialização precoce recente no Brasil.
- Mudança no mix de política econômica.
- Adoção de algumas medidas compensatórias por parte do governo.
- Desvalorização cambial + medidas adotadas pelo governo será suficiente para reverter processo de desindustrialização?
- Programa de Investimento em Logística, Rodovias e Ferrovias (R\$ 79,5 bilhões nos próximos 5 anos): estratégia de longo prazo.